

**NOVEMBRO
2024**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**



ACONTECIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO/24

No mês de novembro, o Ibovespa se desvalorizou -3,1% em meio a um pacote fiscal ansiosamente aguardado, que se desenhou de forma insuficiente após muitas postergações no anúncio, provocando maiores altas nas expectativas futuras de juros. O S&P500, por sua vez, se valorizou +5,7%, com uma alta expressiva após a vitória de Donald Trump e perspectivas favoráveis às empresas americanas.

Como dito na última carta, só veremos mudança de expectativas em relação ao controle da dívida pública quando houverem atitudes concretas de cortes de gastos. No entanto, o pacote fiscal anunciado pelo governo não foi considerado suficiente. Após diversas postergações do anúncio, Haddad detalhou uma economia de gastos de R\$ 70 bi para 2025 e 2026, mas o provável é que os cortes fiquem em torno de R\$ 50 bi caso sejam aprovados no congresso como foram apresentados. Além disso, o ministro anunciou a proposta de isentar o imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, compensando a medida com a taxaço de rendas superiores a R\$ 50 mil. Essa iniciativa pode agravar ainda mais o já delicado cenário fiscal. Após a divulgação, o dólar alcançou R\$ 6,00 pela primeira vez, refletindo o aumento da percepção de risco fiscal. A postura do governo permanece negligente em relação à necessidade de um ajuste fiscal responsável.

O forte aumento da dívida pública e a desconfiança com o novo Arcabouço Fiscal tem forçado o Banco Central. A Selic foi aumentada 0,5% em novembro para o nível de 11,25% e as expectativas são de uma provável aceleração no ritmo contracionista nas reuniões subsequentes.

A curva de juros local teve uma abertura ainda maior que o mês anterior. Pode-se observar uma alta acentuada de 116 pontos-base no vértice de abr/26. Observa-se um patamar acima a 14,0% em algumas partes da curva. A curva de juros real também subiu atingindo valores acima de 7,0%.

Nos EUA, Trump foi eleito junto com uma maioria republicana no Senado e na Câmara. As expectativas iniciais do mercado são de aumentos nas tarifas de exportação (direcionados principalmente à China), diminuição de impostos e cortes de gastos. Há desconfiança se os cortes de gastos serão suficientes para cobrir a diminuição de impostos, por isso, a expectativa de inflação e juros mais altos nos EUA aumentou.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +4,88% (614,8% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%		11,59%	36,88%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%		117,7%	70,1%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de novembro, somente o ETF de Bitcoin, o BITH11, se encontra desenquadrado em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido, por conta da expressiva valorização desde o início do ciclo de alta no mês de outubro.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Nov/2024
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	22,5%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	5,7%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	31,5%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	17,7%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	8,0%	6,5%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	8,0%	11,6%

Conforme comentamos no relatório do mês passado, neste mês de novembro realizamos uma nova redução parcial da posição em TECK11, que foi de 8,2% para 6,5% do patrimônio do Majora Allocation, de modo que aproveitamos uma janela de boa valorização para realizar um lucro parcial.

O mesmo aconteceu com a posição em BITH11 (Cripto). Realizamos parcialmente a posição, mas ainda assim, dada a expressiva valorização no mês, a posição ficou acima da banda de desvio de +30% do peso alvo. Nesse sentido, realizaremos novas reduções de posição ao longo do mês de dezembro, simultaneamente buscando outras oportunidades em ativos descorrelacionados.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Nov/24
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,3%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	10,2%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	5,7%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,3%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,4%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	9,8%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	0,0%	4,1%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	13,6%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	8,0%	6,5%
BITH11	CRIPTO	8,0%	11,6%

Fundos fechados para aplicação.

Também resgataremos a posição total do fundo Vokin GBV Aconcágua FIC FIA gradativamente ao longo do mês de dezembro, visto que a posição atual é de um tamanho aquém do ideal e que o fundo tem tido uma performance abaixo de nossas expectativas. Desta forma, ficaremos somente com o fundo Prospera Quant FIA nesta estratégia, que tem apresentado um excelente desempenho. Estamos continuamente avaliando alternativas de investimento que ofereçam exatamente o que buscamos nessas estratégias citadas acima: um bom potencial de valorização e baixa correlação com os demais fundos investidos. Nosso objetivo é selecionar ativos e estratégias que contribuam para a performance absoluta, mas que também tragam resiliência ao portfólio em diferentes cenários de mercado.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de novembro, o fundo Majora Allocation apresentou retorno de 4,88%, contra 0,79% do CDI (614,80% do CDI). Novamente as estratégias Cripto e Exterior - Ações (US\$) apresentaram excelentes retornos, sendo a primeira - com 42% de alta - responsável por 4,48% de retorno para o fundo. Assim como no mês anterior, a única detratora de retorno no mês foi a estratégia Mult. Juros e Inflação (-0,2%), apontando a dificuldade frente ao cenário de alta volatilidade das taxas de juros.

Resultados no Mês

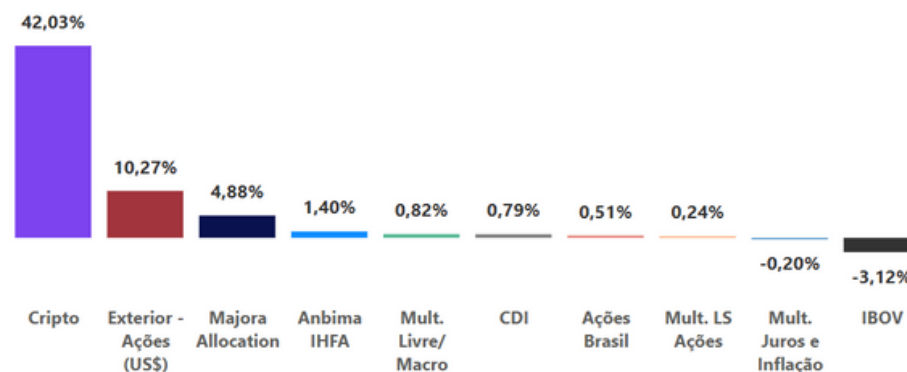
4,88%
Majora Allocation

-3,12%
IBOV

0,79%
CDI

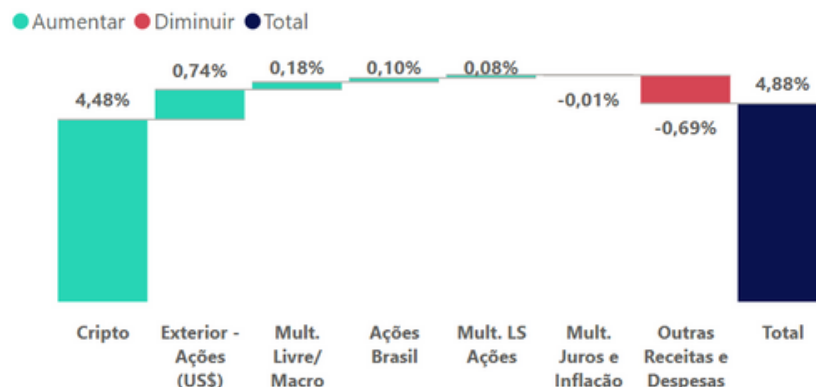
614,80%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



A estratégia Cripto, na qual iniciamos a posição em BITH11 em fevereiro deste ano, já acumula um retorno de 101,79%. Estas duas estratégias (Cripto e Exterior) com destaque no mês também foram beneficiadas pela valorização do dólar frente ao real, servindo como importante proteção contra as incertezas do cenário fiscal brasileiro.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

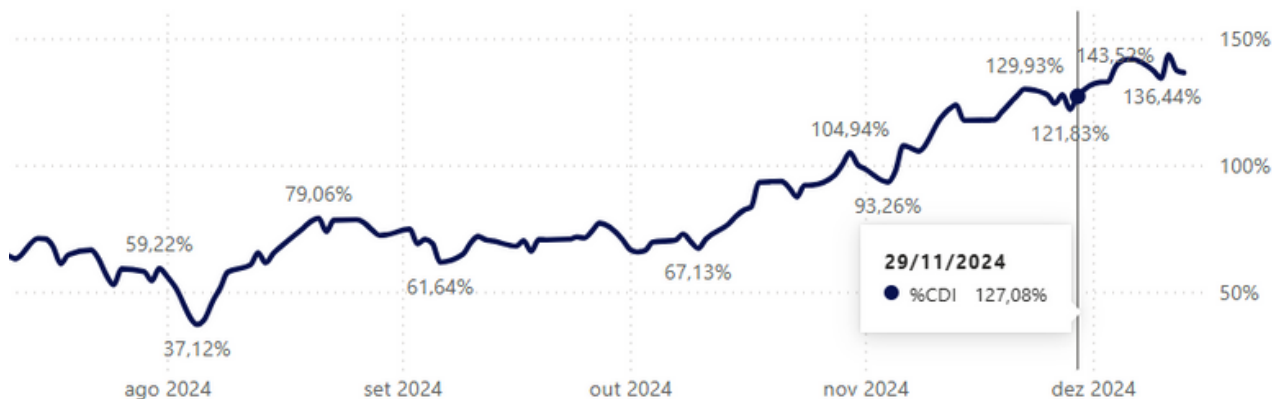


O Brasil enfrenta um cenário de crescente incerteza fiscal, que reforça preocupações sobre a política econômica do governo. Apesar de uma possível aprovação da regulamentação da reforma tributária na Câmara, o foco no ajuste fiscal segue nebuloso, com o dólar atingindo R\$ 5,97 e o mercado precificando uma Selic terminal acima de 15%. A falta de confiança dos agentes econômicos, alimentada pela ausência de um plano fiscal crível, remete aos erros da era Dilma e, neste sentido, o mercado antecipa uma crise fiscal iminente, deixando claro que, sem ações concretas, o país caminha para um agravamento de sua fragilidade econômica.

A única saída é o governo tomar a decisão correta e ajustar a trajetória fiscal imediatamente, mas, enquanto isso não ocorre, a incerteza e a volatilidade continuam moldando o mercado. Nesse contexto desafiador, o Majora Allocation Low Vol FIC FIM destacou-se como uma alternativa resiliente, apresentando resultados consistentes mesmo em um ambiente econômico turbulento. Esse cenário reforça a importância de contar com uma gestão ativa, disciplinada e com visão de longo prazo.

Mesmo diante de um cenário extremamente desafiador, as posições táticas, como a exposição a ativos que capturam movimentos de dólar e cripto, foram fundamentais para manter a performance positiva, mesmo diante da deterioração fiscal, e contribuíram para que o Majora Allocation entregasse uma rentabilidade acumulada de 127,8% do CDI em 12 meses.

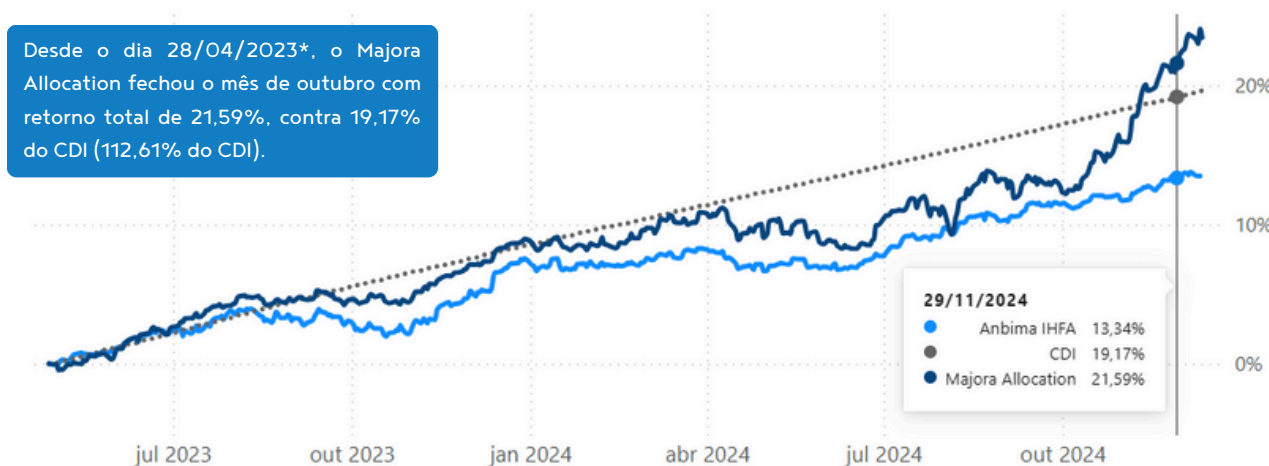
Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

Em comparação com o mercado, como é possível observar no gráfico abaixo, o Majora Allocation continua se deslocando do IHFA, com um resultado acumulado desde o dia 28/04/2023 de 21,59%, ante 13,34% do IHFA e 19,17% do CDI.

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation



O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é um índice criado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para servir como referência de desempenho para fundos multimercado no Brasil.



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +0,76% / 96,3% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +1,21% / 152,1% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM -0,95% / -% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM -0,51% / -% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS -0,2% / -% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +2,42% / 305,4% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA -1,05% / IBOV + 2,1%

Foco em ações sob a filosofia do value investing na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF +1,05% / IBOV + 4,2%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 +10,98% / S&P500 + 5,7%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de outubro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation segue aumentando, movimento justificado pelo alto rendimento em cripto e momentos de alta volatilidade dos mercados, em que fluxos financeiros e notícias passaram a ter um peso relevante nas expectativas dos agentes e, conseqüentemente, nos preços dos ativos.

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00								2,89%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	0,03	1,00							3,84%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(3)	0,08	0,06	1,00						4,65%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	(4)	0,03	0,23	0,06	1,00					3,33%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	-0,05	-0,04	0,03	-0,25	1,00				5,37%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,06	0,19	0,03	0,37	-0,06	1,00			3,82%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(7)	0,08	0,24	0,24	0,44	-0,05	0,24	1,00		18,46%
TECK11	EXT. AÇÕES (US\$)	(8)	0,02	0,18	-0,17	0,17	-0,21	0,09	0,04	1,00	24,97%
	CDI		0,04	-0,04	0,06	0,02	0,00	0,05	0,03	0,03	0,03%
	IBOVESPA		0,02	0,25	0,18	0,36	0,11	0,18	0,78	0,03	12,24%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM										5,15%

* Período de análise: 01/12/2021 a 29/11/2024 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	41 (64,1%)
MESES NEGATIVOS	23 (35,9%)
MESES ACIMA DO CDI	33 (51,6%)
MESES ABAIXO DO CDI	31 (48,4%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	5,2%
NÚMERO DE COTISTAS	632

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 24.637.372,57
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 21.619.492,77

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



3 ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



4 REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital